



CADERNO DE QUESTÕES

NÚCLEO DE LÍNGUAS CAMPUS ITAPERI | SELEÇÃO 2025.1 SEMESTRE I



NOME COMPLETO

NÚCLEO DE LÍNGUAS | seleção 2025.1 CAMPUS ITAPERI | semestre I

EDITAL Nº 50/2024
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E ATUALIDADES

DURAÇÃO DA PROVA: 03 HORAS
INÍCIO: 09 HORAS | TÉRMINO: 12 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 30 questões numeradas de 01 a 30, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 20, relativas às questões de língua portuguesa;
 - questões de número 21 a 30, relativas às questões de atualidades.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES está de acordo com a instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha algum defeito de impressão, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Utilize apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Será considerada nula a FOLHA DE GABARITO que estiver marcada a lápis ou caneta com cor diferente à especificada anteriormente.
- Para cada uma das questões do CADERNO DE QUESTÕES, são apresentadas 4 opções de resposta. Apenas uma delas responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para esta prova é de 3 (três) horas, tendo início às 09h e encerrando às 12h. Será permitido deixar o local de prova somente após decorrida 1 (uma) hora do início da aplicação, sob risco de eliminação.
- Será eliminado desta seleção quem utilizar-se de relógios ou aparelhos eletrônicos (notebook, agenda eletrônica, telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, etc.).
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua FOLHA DE GABARITO.
- Após a entrega da folha de gabarito, retirar-se do local/sala de prova com este CADERNO DE QUESTÕES.
- Este CADERNO DE QUESTÕES, juntamente com o GABARITO PRELIMINAR, estará disponível, dia **13 de janeiro de 2025**, no site (www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/selecao/semestre-I/).
- O resultado final da Seleção 2025.1 Semestre I estará disponível, dia **21 de janeiro de 2025**, no site (www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/selecao/semestre-I/).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**QUEM SÃO, O QUE FAZEM E QUAL A IMPORTÂNCIA DOS MESTRES DA CULTURA PARA O CEARÁ**

01 Verdadeiros tesouros vivos, eles recebem
02 certificado de Notório Saber pela Universidade
03 Estadual do Ceará (Uece), com oportunidade de dar
04 aulas em faculdades e escolas.

05 Manipular o barro para fazer cerâmica e louça.
06 Trabalhar o couro e dele extrair roupas, calçados,
07 móveis. Ser relojoeiro ou mateiro, instrumentista ou
08 cozinheira. Geralmente ligados à sabedoria popular,
09 esses ofícios são característicos dos Mestres e
10 Mestras da Cultura do Ceará. Homens e mulheres
11 cujas habilidades enriquecem o Estado, o Brasil e o
12 mundo.

13 Mas, afinal, quem são, o que fazem e qual a
14 importância desses verdadeiros tesouros vivos para
15 nós? O valor está na ancestralidade e na
16 generosidade de perpetuar cada conhecimento.
17 Espalhados por todo o solo cearense, os Mestres e
18 Mestras são detentores de saberes e fazeres
19 tradicionais e populares representativos da
20 sociedade local.

21 Quando são titulados pelo Estado do Ceará –
22 algo que acontece desde 2003 – ganham o direito
23 de tornar-se um tesouro vivo oficializado,
24 participando de eventos e formações para a
25 valorização do patrimônio imaterial. Nesse processo,
26 também recebem o certificado de Notório Saber pela
27 Universidade Estadual do Ceará (Uece), com
28 oportunidade de dar aulas em faculdades e escolas.

29 “A relevância é a capacidade desses
30 conhecimentos se tornarem referências culturais da
31 prática cotidiana de todo um Estado, criando laços
32 afetivos de pertencimento e sendo apreendidos na
33 sociabilidade do campo e da cidade de jovens e
34 adultos”, dimensiona Jéssica Ohara, coordenadora
35 de Patrimônio Cultural e Memória da Secretaria da
36 Cultura do Ceará.

37 Todo ano, os Mestres e Mestras se reúnem em
38 um encontro próprio. Intitulado Mestres do Mundo, é
39 voltado para trocarem experiências e encontrarem o
40 público de forma ampla. A Secult-CE também
41 investe em projetos cujos editais de fomento incluem
42 os tesouros vivos.

43 No último mês de junho, foi ampliado para 100
44 o número de Mestres e Mestras da Cultura do
45 Estado do Ceará, por meio de lei sancionada pela
46 governadora Izolda Cela. O evento aconteceu na
47 Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira,
48 cidade do Crato. Os novos mestres serão
49 selecionados por meio do XII Edital dos Tesouros

50 Vivos da Cultura do Ceará 2022, igualmente lançado
51 em junho. [...]

52 De acordo com Fabiano Piúba, secretário da
53 Cultura do Estado, “somos pioneiros na legislação
54 de reconhecimento dos saberes e fazeres, artes e
55 ofícios dos Mestres e Mestras da cultura, a partir da
56 valorização dessas atividades e trabalhos”.

Como se escolhe um Mestre?

57 O Mestre ou Mestra da Cultura escolhido se
58 enquadra nos seguintes quesitos: reconhecimento
59 público e incidência no Estado do Ceará; relevância
60 e qualidade da proposta; experiência, temporalidade
61 e vivência; e capacidade de transmissão e partilha
62 do saber cultural.
63 [...]

64 “Os saberes se ligam a artesanias com várias
65 matérias-primas importantes do bioma brasileiro:
66 palha para fazer chapéus, balaios, cestas; flandres
67 usados na confecção de peças de adorno, objetos
68 utilitários e indumentária dos folguedos populares;
69 fazeres artesanais da gastronomia, de culturas dos
70 povos indígenas, herbário e a medicina popular e
71 tradicional das práticas afro-brasileiras”, enumera
72 Jéssica Ohara.
73

74 São também os conhecimentos das formas de
75 expressão por meio de folguedos, brinquedos
76 populares, atividades das literaturas e oralidades,
77 musicalidades, religiosidade popular, manifestações
78 lúdico-cênicas e espetaculares – reisado, maracatu,
79 capoeira, cordel, xilogravura, repente, maneiro-pau,
80 dança do coco, dança de São Gonçalo, lapinhas,
81 festividades juninas, cânticos de benditos e
82 penitências.

83 Não à toa, é o motivo pelo qual se faz a
84 salvaguarda dessas demonstrações, a fim de dar
85 condições à tradição na dinâmica que a comporta,
86 respeitando a capacidade de continuidade,
87 manutenção e adaptação para resistir – sobretudo
88 na transmissão entre gerações.

Remuneração para manter legado

89 Pessoas naturais tituladas com comprovada
90 carência econômica fazem jus ao recebimento de
91 um auxílio financeiro, de valor não inferior a um
92 salário de referência. Por sua vez, os grupos têm
93 direito ao mesmo apoio remunerado, destinado à
94 manutenção das atividades – repassado pelo
95 Estado do Ceará durante o período de dois anos,
96 em cota única.
97

98 O movimento para que isso aconteça é
99 incentivado. A Secretaria da Cultura, juntamente à
100 Secretaria da Educação, tem um projeto para
101 escolas com tempo integral chamado “Escola com
102 os Mestres da Cultura”, por exemplo. Nele, os
103 Mestres e Mestras assumem disciplinas optativas na
104 rede de escolas integrais da Seduc.
105 [...]

106 “Eles vão para essas escolas, mas os
107 estudantes também vão para as oficinas, ateliês e
108 terreiros deles. Inclusive, gosto de dizer que uma
109 casa, oficina, ateliê ou terreiro de um mestre e uma
110 mestra são, ao mesmo tempo, uma escola e um
111 museu. Um lugar de memória e de transmissão de
112 saberes”, compara Fabiano Piúba.

113 Assim, ao reconhecerem os mestres, o Ceará
114 também reconhece as comunidades, os
115 conhecimentos solidários. Saberes que existem
116 enquanto coletividade – saber-fazer comum, entre
117 todos e para todos. Com a ampliação e aumento do
118 número de mestres – a Lei inicialmente era de 60
119 mestres, depois foi ampliada para 80 e, agora, 100 –
120 referencia-se o Ceará como um Estado cada vez
121 mais rico e diverso.

122 O foco mesmo é disseminar a luz. “Certa vez,
123 perguntei para Mestre Aldemir – mestre do reisado
124 no bairro Bela Vista, no Crato – o que é preciso para
125 ser mestre da cultura. Ele disse que, primeiro, a
126 pessoa precisa ter o reconhecimento e o respeito da
127 própria comunidade; segundo, ser verdadeiro com o
128 que faz; e terceiro, ter amor – tanto pela arte e ofício
129 quanto pela forma como transmite o saber na
130 comunidade”. Estender o legado.

131 Pelo fato de receberem certificado,
132 reconhecimento e auxílio financeiro, os Mestres e
133 Mestras têm obrigação em manter os saberes e
134 fazeres, transmitindo as artes e ofícios na própria
135 comunidade e em outros espaços.

BARBOSA, Diego. Quem são, o que fazem e qual a importância dos Mestres da Cultura para o Ceará. Diário do Nordeste, Fortaleza, 15 jul. 2022. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/quem-sao-o-que-fazem-e-qual-a-importancia-dos-mestres-da-cultura-para-o-ceara-1.3255832>. Acesso em: 11 nov. 2024. (Adaptado)

QUESTÃO 01

O objetivo principal do texto é:

- Discorrer sobre um mestre da cultura do Ceará em comparação aos mestres de outros estados.
- Apresentar ao leitor os nomes e os perfis dos mestres da cultura escolhidos no ano de 2022.
- Tratar da relevância e das atividades dos mestres da cultura para a sociedade.
- Detalhar o processo de escolha dos mestres da cultura do Ceará nas diversas áreas.

QUESTÃO 02

O gênero do texto é:

- Matéria jornalística.
- Editorial.
- Artigo de opinião.
- Crônica.

QUESTÃO 03

No texto, o enunciador

- Discute o tema de forma imparcial a partir de suas próprias pesquisas sobre o assunto, sem referências externas.
- Lista os mestres e as mestras da cultura que fazem parte do patrimônio imaterial do Ceará.
- Elenca vantagens e desvantagens no processo de escolha dos mestres da cultura.
- Aborda aspectos diversos relacionados à importância da atuação de mestres e mestras da cultura no Ceará.

QUESTÃO 04

Assinale F ou O nos trechos a seguir, conforme eles indiquem fato ou opinião.

- Espalhados por todo o solo cearense, os Mestres e Mestras são detentores de saberes e fazeres tradicionais e populares representativos da sociedade local. (linhas 17-20)
- A relevância é a capacidade desses conhecimentos se tornarem referências culturais da prática cotidiana de todo um Estado, criando laços afetivos de pertencimento e sendo apreendidos na sociabilidade do campo e da cidade de jovens e adultos. (linhas 29-34)
- Inclusive, gosto de dizer que uma casa, oficina, ateliê ou terreiro de um mestre e uma mestra são, ao mesmo tempo, uma escola e um museu. Um lugar de memória e de transmissão de saberes. (linhas 108-112)
- Com a ampliação e aumento do número de mestres – a Lei inicialmente era de 60 mestres, depois foi ampliada para 80 e, agora, 100 – referencia-se o Ceará como um Estado cada vez mais rico e diverso. (linhas 117-121)

A sequência correta, de cima para baixo, é

- F / O / F / O.
- F / O / O / F.
- O / O / F / F.
- O / F / F / O.

QUESTÃO 05

Sobre o conceito de tesouro vivo, assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- O termo é utilizado, indistintamente, para fazer referência a todas as pessoas que contribuem para a cultura cearense.
- Mestres e mestras da cultura são considerados tesouros vivos pela população desde que continuem executando seus ofícios.
- É a partir da titulação que os mestres e as mestras da cultura se oficializam como tesouros vivos e recebem o título de Notório Saber.
- Notório Saber e Mestre da Cultura são nomes distintos para um mesmo conceito.

QUESTÃO 06

Os termos “ofícios” (linha 09) e “salvaguarda” (linha 84) significam, respectivamente,

- Trabalho e preservação.
- Função e armazenamento.
- Papel e cautela.
- Correspondência e policiamento.

QUESTÃO 07

O texto é predominantemente:

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dialogal.
- d) Expositivo.

QUESTÃO 08

Relacione as colunas de acordo com a adequada correspondência entre os termos destacados nos trechos da coluna I e o elemento a que eles se referem.

Coluna I

- () Verdadeiros tesouros vivos, **eles** recebem certificado de Notório Saber pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), com oportunidade de dar aulas em faculdades e escolas.
- () Nesse **processo**, também recebem o certificado de Notório Saber pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), com oportunidade de dar aulas em faculdades e escolas.
- () [...] é **voltado** para trocarem experiências e encontrarem o público de forma ampla.
- () Não à toa, é o motivo pelo qual se faz a salvaguarda dessas demonstrações, a fim de dar condições à tradição na dinâmica que **a** comporta [...].
- () O movimento para que **isso** aconteça é incentivado.

Coluna II

1. Mestres do Mundo
2. Mestres e mestras da cultura
3. Tradição
4. Remuneração
5. Titulação

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) 3 / 1 / 4 / 5 / 2.
- b) 2 / 5 / 1 / 3 / 4.
- c) 1 / 2 / 5 / 4 / 3.
- d) 4 / 3 / 2 / 1 / 5.

QUESTÃO 09

No trecho “*O foco mesmo é disseminar a luz.*” (linha 122):

- a) Os termos “**foco**” e “**luz**” relacionam-se em termos de sentido literal, em referência aos instrumentos utilizados nas apresentações.
- b) O enunciador argumenta o contrário do que é pontuado anteriormente no texto, o que se evidencia pelo uso de “**mesmo**”.
- c) Evidencia-se uma relação metafórica que compara os saberes dos mestres e das mestras da cultura à luz.
- d) Restringe o objetivo da titulação de mestres e mestras da cultura à pura divulgação do evento.

QUESTÃO 10

Em “*Homens e mulheres cujas habilidades enriquecem o Estado, o Brasil e o mundo.*” (linhas 10-12), observa-se, no trecho destacado, uma relação semântica de:

- a) Sequenciamento, em que se dispõem elementos de igual abrangência.
- b) Gradação, demonstrando a vastidão dos saberes de mestres e mestras.
- c) Contraponto, uma vez que os elementos são mutuamente excludentes.
- d) Similaridade, pois os elementos destacados têm o mesmo referente.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que a vírgula se justifica pela mesma regra da usada no trecho “*Trabalhar o couro e dele extrair roupas, calçados[...]*”. (linha 06).

- a) “Geralmente ligados à sabedoria popular, esses ofícios [...]”. (linhas 08-09)
- b) “[...] ganham o direito de tornar-se um tesouro vivo oficializado, participando de eventos e formações para a valorização do patrimônio imaterial.” (linhas 22-25)
- c) “Assim, ao reconhecerem os mestres, o Ceará também reconhece as comunidades [...]”. (linhas 113-114)
- d) “Pelo fato de receberem certificado, reconhecimento e auxílio financeiro [...]”. (linhas 131-132)

QUESTÃO 12

A palavra “**instrumentista**” é formada pelo processo de:

- a) Composição por justaposição, uma vez que se colocam lado a lado duas palavras.
- b) Derivação parassintética, de forma que os elementos adicionados não podem ocorrer separadamente.
- c) Derivação sufixal, uma vez que um sufixo é adicionado a um morfema fixo da palavra.
- d) Composição por aglutinação, já que, com a junção de duas palavras, uma delas acaba por perder elementos.

QUESTÃO 13

No trecho “*Quando são titulados pelo Estado do Ceará = algo que acontece desde 2003 = [...]*”, os traços médios são usados para:

- a) Intercalar trecho, em substituição às vírgulas.
- b) Demarcar o aposto explicativo, substituindo dois-pontos.
- c) Marcar a fala de terceiros, com incorporação de argumentos ao texto.
- d) Unir elementos enumerados em série, marcando intervalo.

QUESTÃO 14

As orações destacadas em “No último mês de junho, [i] foi ampliado para 100 o número de Mestres e Mestras da Cultura do Estado do Ceará, por meio de lei [ii] sancionada pela governadora Izolda Cela. O evento aconteceu na Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira, cidade do Crato. Os novos mestres serão selecionados por meio do XII Edital dos Tesouros Vivos da Cultura do Ceará 2022, [iii] igualmente lançado em junho.” são classificadas, respectivamente, como:

- i. Oração coordenada assindética; ii. oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de participio; iii. oração subordinada adjetiva reduzida de participio.
- i. Oração coordenada sindética; ii. oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio; iii. oração subordinada adverbial temporal.
- i. Oração coordenada assindética; ii. oração subordinada adverbial de instrumento; iii. oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de infinitivo.
- i. Oração coordenada sindética; ii. oração coordenada assindética; iii. oração subordinada adverbial final.

QUESTÃO 15

No trecho “De acordo com Fabiano Piúba, secretário da Cultura do Estado,” (linhas 52-53), o termo em destaque estabelece relação de sentido de:

- Adversidade.
- Conclusão.
- Conformidade.
- Consequência.

QUESTÃO 16

Os termos destacados em “Os saberes se ligam a artesanias com várias matérias-primas importantes do bioma brasileiro: palha para fazer chapéus, balaios, cestas; flandres usados na confecção de peças de adorno, objetos utilitários e indumentária dos folgedos populares; fazeres artesanais da gastronomia, de culturas dos povos indígenas, herbário e a medicina popular e tradicional das práticas afro-brasileiras” classificam-se sintaticamente como:

- Predicativo do sujeito e adjunto adverbial.
- Sujeito e aposto.
- Predicado e adjunto adnominal.
- Objeto direto e predicativo do objeto.

QUESTÃO 17

As palavras destacadas no trecho “Mas, afinal, quem são, o que fazem e qual a importância desses verdadeiros tesouros vivos para nós?” pertencem, respectivamente, à classe:

- Dos adjetivos e dos pronomes.
- Dos substantivos e dos adjetivos.
- Das conjunções e das preposições.
- Dos advérbios e dos pronomes.

QUESTÃO 18

A palavra “notório” é acentuada pela mesma regra de

- Características.
- Várias.
- Têm.
- Também.

QUESTÃO 19

Em “fazem”, o segmento destacado classifica-se como

- Desinência de gênero.
- Desinência modo-temporal.
- Desinência de número.
- Desinência número-pessoal.

QUESTÃO 20

O tempo e o modo do verbo destacado em “O Mestre ou Mestra da Cultura escolhido se enquadra nos seguintes quesitos” são:

- Presente do indicativo.
- Futuro do presente do indicativo.
- Pretérito imperfeito do indicativo.
- Pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

PROVA DE ATUALIDADES

MUDANÇA CLIMÁTICA: O QUE É, COMO É CAUSADA E O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA REVERTÊ-LA

01 Embora as mudanças climáticas façam parte da
02 história do planeta desde os primórdios, seus efeitos
03 foram acelerados nos últimos anos pela atividade
04 humana. Mas o que é exatamente a mudança
05 climática? E quais são as causas e consequências
06 desse fenômeno?

07 De acordo com a Organização das Nações
08 Unidas (ONU), a mudança climática refere-se a
09 mudanças de longo prazo nas temperaturas e
10 padrões climáticos. A ONU explica que estas
11 alterações podem ser naturais, tais como as
12 variações no ciclo solar, por exemplo, mas que
13 “desde o século 19, as atividades humanas têm sido
14 o principal motor da mudança climática”. Existem,
15 portanto, causas naturais e humanas para a
16 mudança climática. Entre as primeiras, podemos
17 mencionar a distância entre o Sol e a Terra, que é
18 um processo astronômico natural, e as erupções
19 vulcânicas, que liberam aerossóis capazes de
20 bloquear a energia solar. Entre os fatores causados
21 pela ação humana envolvidos na mudança climática,
22 podemos citar a queima de combustíveis fósseis por
23 veículos ou indústria; o metano liberado por aterros
24 sanitários, pela agricultura e pela pecuária; e a
25 queima de vegetação ou biomassa como os
26 principais.

27 Sobre as causas e o impacto do aquecimento
28 global e das mudanças do clima em nosso planeta,
29 a ONU deixa claro que a geração de energia a partir
30 de combustíveis fósseis é um motivo de

31 preocupação. “A maior parte da eletricidade ainda é
32 gerada pela queima de carvão ou gás, que produz
33 dióxido de carbono e óxido nitroso, potentes gases
34 de efeito estufa que cobrem o planeta e retêm o
35 calor do Sol”. A organização também adverte sobre
36 as emissões da indústria e das fábricas,
37 principalmente da queima de combustíveis fósseis
38 para gerar energia para produzir cimento,
39 componentes eletrônicos ou roupas, por exemplo,
40 todas ações que colaboram com a mudança do
41 clima. Além disso, “cortar florestas para criar
42 fazendas ou pastagens, ou por outras razões, causa
43 emissões de gás carbônico, porque quando as
44 árvores são cortadas, o carbono que elas vêm
45 armazenando é liberado”. A destruição das florestas,
46 portanto, limita a capacidade da natureza de conter
47 as emissões da atmosfera.

48 A ONU também aponta que os meios de
49 transporte atuais têm sua parcela na alteração
50 climática, dado que “a maioria dos caminhões,
51 navios e aeronaves funcionam com combustíveis
52 fósseis”. Isto torna o setor um grande contribuinte
53 para as emissões de gases de efeito estufa.

54 Nem mesmo a produção de alimentos escapa:
55 ela causa emissões de metano, dióxido de carbono
56 e outros gases de efeito estufa. Isso acontece de
57 diferentes maneiras: através de desmatamento e da
58 limpeza de terras com vegetação nativa para uso
59 em agricultura e pastagem; ou através da
60 alimentação dos gados bovino e ovino; através da
61 produção e do uso de fertilizantes; e com a
62 utilização de energia fóssil para alimentar máquinas
63 e outros equipamentos. Ainda segundo dados da
64 ONU, os estilos de vida também contribuem para a
65 mudança climática através do uso excessivo de
66 energia, do consumo de bens como vestuário,
67 produtos eletrônicos e de plásticos; e da maneira
68 como viajamos.

69 Acerca das consequências da mudança
70 climática, pode-se dizer que as concentrações de
71 gases de efeito estufa atualmente estão em seu
72 nível mais alto em dois milhões de anos e as
73 emissões continuam a aumentar. Como resultado, a
74 temperatura da Terra é agora 1,1 graus Celsius mais
75 alta do que era no final do século 19, diz a ONU.
76 Mas o aumento da temperatura não é a única
77 consequência, adverte a organização: “Como a
78 Terra é um sistema no qual tudo está conectado, as
79 mudanças em uma área podem influenciar as
80 mudanças em todas as outras. Desse modo, alguns
81 dos efeitos da alteração climática são o derretimento
82 das calotas polares e das geleiras; a escassez de
83 água; a elevação do nível do mar; os furacões mais
84 fortes; e as tempestades mais intensas.

85 A ONU acrescenta que a mudança climática
86 coloca em risco a sobrevivência de espécies
87 terrestres e oceânicas. Um milhão de espécies
88 estão em risco de extinção nas próximas décadas e
89 a taxa de extinção é mil vezes mais rápida do que

90 em qualquer outro momento da história humana
91 registrada. Além disso, o fornecimento de alimentos
92 também pode ser afetado como resultado da
93 acidificação oceânica, que ameaça os recursos
94 marinhos; mudanças na cobertura de neve e calor
95 extremo que podem diminuir a água e as pastagens
96 e interromper o fornecimento de alimentos gerados
97 pelo gado, pela caça e pela pesca.

98 A saúde também é afetada pela mudança
99 climática. De acordo com a ONU, fatores ambientais
100 matam cerca de 13 milhões de pessoas a cada ano
101 através de eventos climáticos extremos,
102 deslocamento forçado, pressões sobre a saúde
103 mental, propagação de doenças, aumento da fome e
104 desnutrição em locais onde as pessoas não
105 conseguem produzir ou encontrar alimentos
106 suficientes. Além disso, as enchentes podem
107 destruir casas e comunidades; e o calor dificulta o
108 trabalho ao ar livre e afeta as colheitas. Como
109 resultado, os fatores que impulsionam e mantêm as
110 pessoas na pobreza e contribuem para o
111 deslocamento estão aumentando. Especificamente,
112 entre 2010 e 2019, eventos relacionados ao clima
113 deslocaram aproximadamente 23,1 milhões de
114 pessoas por ano.

115 Segundo José Antonio Marengo, coordenador
116 geral de pesquisa e desenvolvimento do Centro
117 Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres
118 Naturais (Cemaden), não é possível reverter ou frear
119 a mudança climática, mas é possível diminuí-la.
120 “Podemos reduzir o aquecimento global a um
121 máximo de 1,5 ou 2 graus até 2050. O que todos
122 devem fazer é reduzir as emissões de gases de
123 efeito estufa”, diz ele. Além disso, o climatologista
124 enfatiza que os países devem fazer um esforço para
125 substituir os combustíveis fósseis por outras fontes
126 de energia. Medidas de adaptação também devem
127 ser concebidas para diminuir o impacto das
128 comunidades mais afetadas por eventos extremos
129 resultantes da mudança climática, tais como
130 inundações ou secas. Marengo também enfatiza o
131 papel da ciência, que deve continuar a estudar o
132 fenômeno a fim de prever o que acontecerá com o
133 clima do futuro e quem estará mais vulnerável.

134 Além disso, o especialista diz que os cidadãos
135 devem estar cientes de que o clima está mudando.
136 Negar a mudança climática é negar o que já existe,
137 diz ele. “A natureza está nos dando uma mensagem:
138 se não fizermos algo, seremos os próximos animais
139 a serem extintos”, decreta. “Muitos dizem que já
140 temos o gosto de como pode ser o futuro com as
141 inundações no Brasil ou a onda de calor e seca na
142 Europa. O clima já está um pouco alterado. Não
143 precisamos esperar décadas: já estamos recebendo
144 exemplos do que poderia ser o clima mais adiante”.

Fonte:

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2022/10/mudanca-climatica-o-que-e-como-e-causada-e-o-que-voce-pode-fazer-para-reverte-la> (texto adaptado)

Com base no texto fornecido, responda às seguintes questões:

QUESTÃO 21

O que são mudanças climáticas, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)?

- a) Alterações de curto prazo nos padrões climáticos.
- b) Mudanças de longo prazo nas temperaturas e nos padrões climáticos.
- c) Variações naturais no ciclo solar.
- d) Erupções vulcânicas que bloqueiam a energia solar.

QUESTÃO 22

São consideradas a principal causa das mudanças climáticas desde o século 19, de acordo com a ONU:

- a) Variações no ciclo solar.
- b) Atividades humanas.
- c) Distância entre o Sol e a Terra.
- d) Erupções vulcânicas.

QUESTÃO 23

Qual das seguintes atividades humanas não é mencionada como uma causa da mudança climática?

- a) Queima de combustíveis fósseis.
- b) Desmatamento.
- c) Agricultura intensiva.
- d) Construção de represas.

QUESTÃO 24

Pode ser apontado(a) como uma das consequências das mudanças climáticas mencionadas no texto:

- a) Aumento da biodiversidade.
- b) Redução do nível dos oceanos.
- c) Derretimento das calotas polares.
- d) Diminuição da intensidade das tempestades.

QUESTÃO 25

Por que a geração de energia a partir de combustíveis fósseis é preocupante, segundo a ONU?

- a) Porque aumenta a biodiversidade.
- b) Porque gera dióxido de carbono e óxido nitroso, gases de efeito estufa.
- c) Porque não afeta o clima.
- d) Porque é uma fonte de energia renovável.

QUESTÃO 26

De que maneira o desmatamento contribui para a mudança climática?

- a) Ao reduzir as emissões de gás carbônico.
- b) Ao aumentar a quantidade de carbono armazenado nas árvores.
- c) Ao liberar o carbono armazenado nas árvores quando são cortadas.
- d) Ao melhorar a capacidade da natureza de conter as emissões.

QUESTÃO 27

Setor apontado como um grande contribuinte para as emissões de gases de efeito estufa:

- a) Transporte.
- b) Turismo.
- c) Educação.
- d) Agricultura.

QUESTÃO 28

A taxa atual de extinção de espécies é:

- a) Mil vezes mais lenta do que em qualquer outro momento da história.
- b) Mil vezes mais rápida do que em qualquer outro momento da história.
- c) Igual à taxa de extinção no passado.
- d) Igual à dos últimos mil anos.

QUESTÃO 29

Qual é a relação entre mudança climática e saúde, de acordo com a ONU?

- a) A mudança climática não afeta a saúde mental ou física das pessoas.
- b) Fatores ambientais matam cerca de 13 milhões de pessoas a cada ano, inclusive com agravos à saúde mental e pela propagação de doenças.
- c) A mudança climática melhora a saúde mental.
- d) As enchentes promovem melhores colheitas.

QUESTÃO 30

O que José Antonio Marengo sugere para combater a mudança climática?

- a) Aumentar o uso de combustíveis fósseis.
- b) Reduzir as emissões de gases de efeito estufa.
- c) Evitar medidas de adaptação.
- d) Negar a existência da mudança climática.